



**ATA DA 111ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
PORTO ORGANIZADO DE SANTANA**

Data: 06.06.2006

Horário: 15h00min

Local: Sala de reuniões do prédio da Companhia Docas de Santana

1. Expediente

1. 1 - Assinatura da lista de presença dos membros do CAP.

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante da ata, compareceram: Wilson do Egito Coelho Filho, José Adeílton Barbosa Leite, Mauro Carlos Ferreira de Magalhães, Jarbas Gomes Pereira, Claudivaldo Soares Uchoa, José Mauro de Souza, Tarcísio Barbosa Lima e os convidados Antônio Lenine dos Santos, representando o Sr. Geraldo Guerra, e o Sr. José Araújo Filho.

1. 2 - Ausências justificadas.

Nenhum Conselheiro apresentou justificativa.

1. 3 – Apreciação, discussão e votação da ata da 110ª reunião ordinária.

O Presidente do CAP, Wilson do Egito Coelho Filho, iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos, em seguida colocou a matéria para discussão e votação. Não havendo manifestação em contrário a mesma foi aprovada por unanimidade.

2. Comunicações

2.1 - Comunicação da Presidência.

O Presidente do CAP, Sr. Wilson do Egito Coelho Filho falou que a carta aberta, item discutido na reunião anterior, foi encaminhada aos ausentes daquela reunião. Fez breve comentário sobre o conteúdo da carta que é um convite às reuniões, enfatizando a importância da presença de cada membro do conselho. Reiterou o convite solicitando que se os titulares dos blocos não puderem comparecer, que convoquem seus suplentes. Diante da constatação de que o quórum está cada vez mais baixo, falou que entrará em contato com as instituições que os indicam para fazerem novas indicações.

2.2 - Dos demais Conselheiros.

Não houve comunicação dos Conselheiros.

3. Ordem do dia

3.1 – Movimentação de carga ocorrida no Porto de Santana.

O Coordenador Operacional, Sr. Clóvis de Sousa demonstrando a tabela de movimentação de carga de janeiro a maio de 2006, disse que o total de biomassa movimentada na navegação de cabotagem foi de 81.089 toneladas, eucalipto na navegação de longo curso, 231.026 toneladas, no embarque de pinus o montante foi de 204.253 toneladas, cromita 50.969 toneladas, celulose 15.000 toneladas; biomassa na navegação de longo curso, foram movimentadas 87.613 toneladas, carga geral 4.097 toneladas, foram movimentados ainda 55 contêineres, perfazendo um total geral de cargas movimentadas de 801.634 toneladas pela CDSA. Já no Terminal da ICOMI foram movimentadas 43.011 toneladas de minério de ferro e 83.949 toneladas de minério de manganês. O Coordenador Operacional fez um comparativo entre a movimentação de cargas ocorridas no ano 2005 e a que ocorreu no mesmo período de 2006 e salientou o acréscimo de 37,5% sobre a movimentação do ano de 2005, afirmou que haverá outras movimentações no decorrer do ano que provavelmente ultrapassarão a movimentação de 2005. Passando a palavra para o Presidente da CDSA que achou bastante alvissareira essa movimentação de carga até maio deste ano, falou que infelizmente a receita da



CDSA não acompanhou este crescimento da movimentação de cargas, ficando 19% menor. Tal fato se deve a redução no número de locações dos equipamentos, particularmente se tratando do Guindaste Grove, pois os mesmos estão limitados à Área de Livre Comércio de Macapá e Santana por determinação da Inspeção da Receita Federal em Santana, e esta ação gerou uma considerável evasão de receita para a CDSA; outra justificativa para o decréscimo da receita é que parte da carga movimentada teve sua saída pelo Terminal da ICOMI, o que leva a CDSA a arrecadar somente o valor da Tarifa Aquaviária; e 75% do volume movimentado é de responsabilidade da AMCEL que por força de um contrato de longo prazo e devido ao grande volume embarcado, lhe permite um desconto no embarque de seus produtos.

3.2 – Consulta junto a Receita Federal para autorização de saída dos equipamentos para prestação de serviços.

O Presidente do CAP juntamente com o Presidente da CDSA, visitaram a Sede da Receita Federal em Brasília para solicitar a liberação da alocação dos equipamentos do porto para fora da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana. Obtiveram a orientação para procurarem a Superintendência Regional da Receita Federal representada na pessoa do Sr. José Barroso Tostes Neto. O Presidente da CDSA enfatizou que enviou correspondência ao Superintendente buscando uma alternativa para resolver o problema que não seja o recolhimento dos impostos suspensos. Concluiu dizendo que está aguardando a resposta que posteriormente será repassada ao CAP.

3.3 – Vídeo Interativo do Porto – Uma nova ferramenta de divulgação da CDSA.

O Presidente da CDSA disse que o Vídeo Interativo do Porto de Santana foi confeccionado para que quem for usá-lo, e aí se incluem instituições diversas e pessoas físicas, tenham esclarecimentos e informações sobre o porto. Este Vídeo Interativo surgiu após várias visitas do Presidente a outros portos e também após visitas e recebimento de correspondências de investidores interessados nos serviços do Porto de Santana e que necessitam saber quais suas vantagens, quais equipamentos e serviços pode oferecer. Daí a necessidade de apresentar todas essas informações reunidas neste vídeo. O Presidente falou que em suas palestras onde se debatem assuntos relacionados ao porto, também tem apresentado este material para dar conhecimento de como funciona o Porto de Santana, além de ter enviado o mesmo para várias instituições que mantêm relações econômicas com o empresariado local e de outros países. Em aparte houve a apresentação do referido vídeo com breve comentário sobre cada tópico.

3.4 – Recurso Federal para o Porto em 2006.

O Presidente do CAP citou as Emendas de bancada aprovadas pelo Governo Federal. Dentre as quais, a de construção de terminais fluviais no Amapá, no valor de R\$ 7.650.000,00 (Dep. Badú Picanço), que se destina a revitalização da orla do Município de Santana e chega até o terminal de passageiro que se encontra inacabado. Disse que já existe Convênio firmado entre a Prefeitura de Santana e o Departamento Nacional de Infra-estrutura Terrestre – DNIT, portanto seria o caso de liberar os recursos necessários para concluir a obra. A outra Emenda concerne a construção de portos no Amapá, com R\$ 4.700.000,00 (Dep. Hélio Esteves), Com esse recurso espera-se realizar a recuperação estrutural do píer I, e início da construção da 2ª etapa do píer II, já que este recurso é insuficiente para concluí-la. Entretanto, estas são obras que demandam mais de um ano de execução. Portanto, se já tivesse sido liberada a verba, já estaria factível de iniciar a referida obra. O Presidente falou ainda que estes recursos estão contingenciados, ou seja, o recurso está aprovado, mas ocorrerá a liberação somente se



a arrecadação atingir um montante satisfatório, e isto demanda um trabalho político da bancada do Amapá, porém, mesmo que isto seja feito, e assim, seja facilitada essa liberação, o Presidente do CAP crê que será difícil ocorrer ainda em 2006, por ser um ano eleitoral, o que impede de serem repassados recursos para convênios até 90 dias antes do pleito, restando somente o final de junho, onde até então não foi apontado o detalhamento para liberação e aplicação de tal recurso. Para o ano de 2007, segundo o Sr. Wilson do Egito Coelho Filho, o Ministério dos Transportes está montando sua Proposta Orçamentária, e o Presidente da CDSA se antecipando, encaminhou todos os projetos utilizados para o porto, para serem incluídos na proposta para 2007.

3.5 – Viagem à França e benefícios que poderão advir para o porto.

O Sr. José Adeilton Barbosa Leite, disse que o Exmº Ministro dos Transportes, Sr. Tarso Genro, enviou convite para que o Prefeito de Santana, José Antônio Nogueira de Souza, participasse do 1º Encontro da Cooperação Internacional Descentralizada Federativa Franco-Brasileira, e à convite do Prefeito, o Presidente da CDSA também participou. Assinalou que neste encontro discutiu-se basicamente a parceria entre as coletividades territoriais brasileiras e francesas frente aos desafios da globalização e do desenvolvimento. Na oportunidade, em virtude da presença de autoridades da Guiana, houve a manifestação expressa de uma maior aproximação das comunidades do Amapá e da Guiana e o Porto de Santana foi citado como elemento facilitador desta aproximação. O Presidente da CDSA se colocou a disposição das autoridades guianenses para que o Porto de Santana contribua como fator de integração.

3.6 – Fixação da data da próxima reunião.

O Presidente do CAP agendou a próxima reunião para o dia 08 de agosto de 2006 na sala de reuniões da Companhia Docas de Santana.

4 - Assuntos Gerais

4.1 - O que ocorrer

O Presidente do CAP deu por encerrada a 111ª Reunião do Conselho de Autoridade Portuária. Nada mais a tratar, eu Fransuily Chagas Barbosa, lavrei a presente ata que após lida e achada será assinada pelo senhor Presidente, por mim e pelos demais Conselheiros.

Santana-AP, 06 de junho de 2006.

Wilson do Egito Coelho Filho
Presidente do CAP

Fransuily Chagas Barbosa
Secretária do CAP